



CAU/RS
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

ARQUITETOS ENQUANTO AGENTES DE SAÚDE
CASA SAUDÁVEL E NENHUMA CASA SEM BANHEIRO
PROPOSTAS DO CAU/RS PARA ATHIS

SEMANA DA HABITAÇÃO 2023
CARLOS EDUARDO MESQUITA PEDONE- CONSELHEIRO DO CAU/RS

1

LEGISLAÇÃO E DADOS HABITACIONAIS

DIREITO À MORADIA / ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS 1948

“Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família, saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, **habitação**, cuidados médicos e serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança, em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.”

Artigo XXV da Declaração Universal dos Direitos Humanos

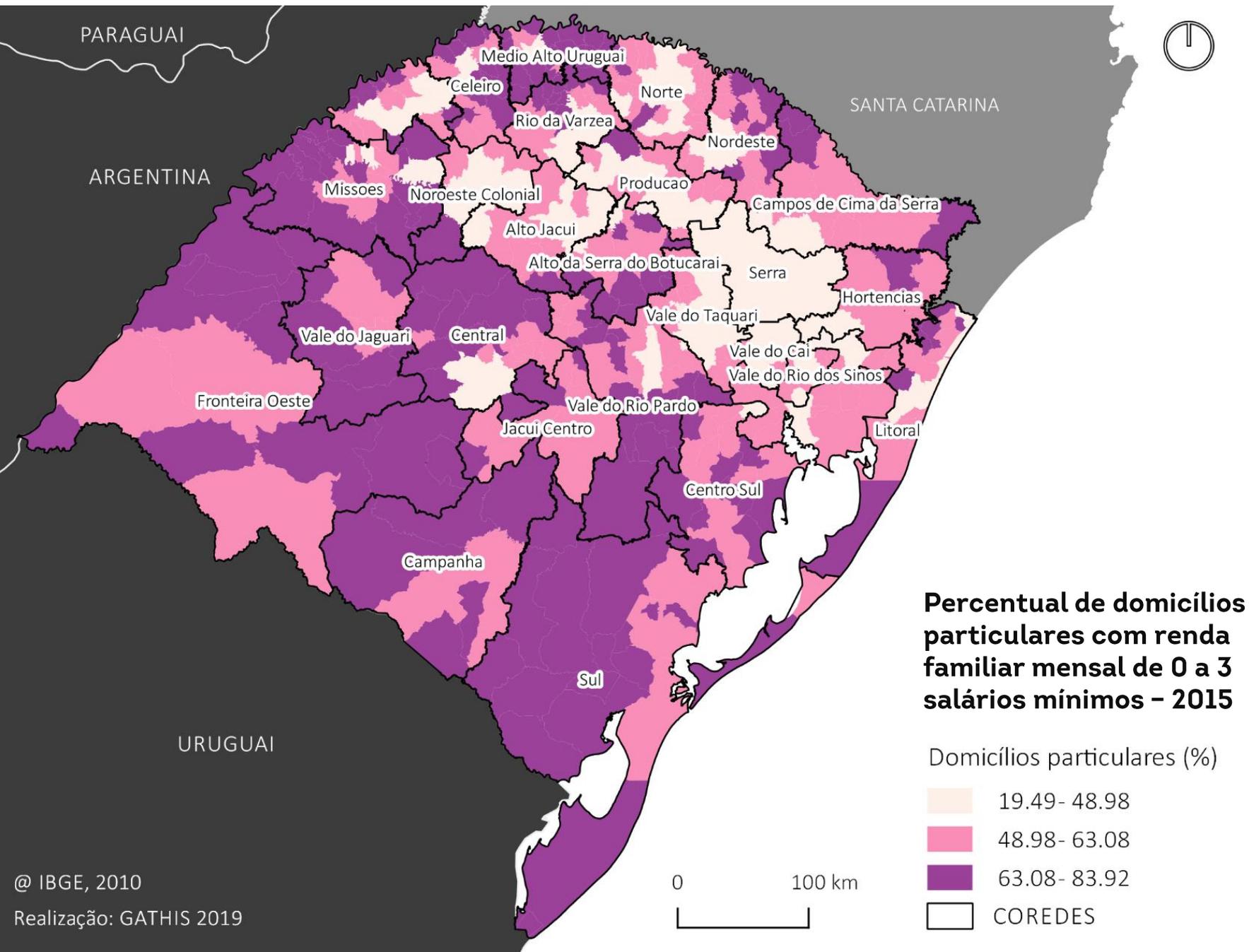
DIREITO À MORADIA / CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988

A importância da **moradia** para a qualidade de vida da população foi reconhecida como **direito fundamental** no Brasil, assim como outros direitos sociais: saúde, educação, justiça, etc.

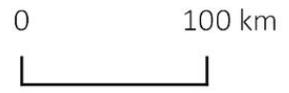
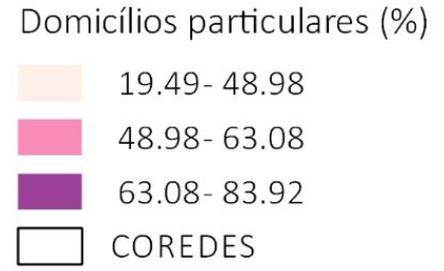
Emenda Constitucional nº 26 de 2000.

Criação da **Lei da ATHIS** 11.888/2008 que assegura às **famílias de baixa renda** assistência técnica **pública e gratuita** para o projeto e a construção de **habitação de interesse social.**

Deps. Clovis Ilgenfritz (PT/RS) e Zezéu Ribeiro (PT/BA)



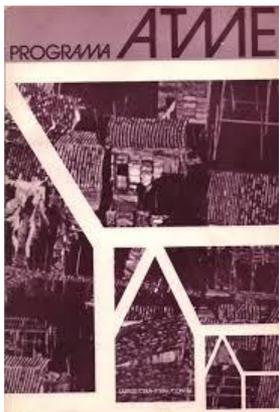
Percentual de domicílios particulares com renda familiar mensal de 0 a 3 salários mínimos – 2015



@ IBGE, 2010
Realização: GATHIS 2019

Estima-se, no Rio Grande do Sul, cerca de **48% dos domicílios** particulares **encontram-se na faixa de renda domiciliar de até 3 salários mínimos**, ou seja, aproximadamente **2mi de famílias** passíveis de serem atendidas pela Lei 11.888/2008.

LEI 11.888/2008/ HISTÓRICO



1976:
SAERGS
cria o
**Programa
de
Assistência
Técnica à
Moradia
Econômica
(ATME)**



2007:
MCIDADES
publica o
livro
**Assistência
Técnica, um
Direito de
Todos
Construindo
uma Política
Nacional**

2010: IAB/RS
publica o
**"Manual para a
implantação
da A.T. Pública
e Gratuita**



2018: CAU/SC
lança a
**Cartilha de
ATHIS**



1988:
**Aprovada
LC nº 428 em
Porto Alegre.**
Lei Municipal
precursora
sobre ATHIS
no Brasil

2001:
Estatuto da
Cidade
**normatiza o
instrumento**
de
Assistência
Técnica e
Jurídica
gratuita

**2002: É
protocolado
no Congresso
Nacional** o
projeto de lei
da Assistência
Técnica
gratuita,
iniciativa do
Deputado
Federal **Clóvis
Ilgenfritz**

2008:
**Aprovada a
Lei Federal nº
11.888**, pelo
Deputado
Federal **Zezéu
Ribeiro** e
sancionado
pelo
presidente
Luis Inácio
Lula da Silva

2016: CAU/BR
aprova a inserção
nos planos de
ação percentual
mínimo de **2% da
receita para
desenvolvimento
de ações em
ATHIS**

2018:
CAU/RS
institui o
**Gabinete de
Gestão de
ATHIS**

POLÍTICA HABITACIONAL / DÉFICIT E INADEQUAÇÃO HABITACIONAL (2019)

Déficit habitacional

(déficit quantitativo)

5,8 milhões

Inadequação habitacional

(déficit qualitativo)

24,8 milhões

Construção de novas casas

habitação precária

coabitação

ônus excessivo com aluguel

Brasil = 20% | RS = 10%

MCMV e outros

Melhorias nas casas existentes

carência de infraestrutura

carência edilícia

inadequação fundiária

Brasil = 80% | RS = 90%

Qual a política?

DÉFICIT E INADEQUAÇÃO HABITACIONAL/ DADOS

Déficit habitacional

Brasil

Ônus excessivo com aluguel	3.035.739
Coabitação	1.358.374
Habitação precária	1.482.585
Total	5.876.699
	19,9%

Rio Grande do Sul

Ônus excessivo com aluguel	121.579
Coabitação	34.073
Habitação precária	65.275
Total	220.927
	10,1%

Inadequação habitacional

Brasil

Carência de infraestrutura	14.257.395
Carência edilícia	11.246.366
Inadequação fundiária	3.557.117
Total	24.893.961
	80,1%

Rio Grande do Sul

Carência de infraestrutura	451.730
Carência edilícia	1.696.148
Inadequação fundiária	191.269
Total	2.022.756
	89,9%

DÉFICIT E INADEQUAÇÃO HABITACIONAL/ CONCEITOS

Déficit habitacional

Ônus excessivo com aluguel: quando a despesa do aluguel compromete mais de 30% do rendimento da família (considerando famílias com renda familiar de até 3sm)

Coabitação: mais de uma família vivendo na mesma casa com grau de parentesco ou família que vivem em um cômodo de casas de cômodo, cortiço, etc.)

Habitação precária: casa rústica ou improvisada.

Inadequação habitacional

Carência de infraestrutura urbana: domicílio que não dispõe ao menos um dos componentes: energia elétrica, rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário ou fossa séptica e coleta de lixo.

Carência edilícia: armazenamento de água inadequado, inexistência de banheiro exclusivo, cômodos da casa servindo de dormitórios, materiais de cobertura e piso inadequados

Inadequação fundiária: declara posse da moradia, mas não possui da propriedade.

2

DIREITO À SAÚDE | POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA

SAÚDE DA FAMÍLIA / POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA



Saúde da Família

Paralelamente, o **Brasil já possui programa de assistência médica domiciliar.**

A **Estratégia de Saúde da Família atende** cerca de **64% da população**. São **50.709 equipes de Saúde da Família e 5.408 Núcleos de Apoio à Saúde da Família**, atendendo aproximadamente 144,6 milhões de brasileiros.

SAÚDE DA FAMÍLIA / POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

As Unidades Básicas de Saúde – **instaladas perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem** – garantem à população o acesso à **saúde de qualidade**.

O Brasil é o **único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes com um sistema de saúde público, universal, integral e gratuita**, a cobertura universal da saúde está alicerçada na atenção primária.

Princípios da **universalidade**, da acessibilidade, do vínculo, da **continuidade** do cuidado, da **integralidade** da atenção, da responsabilização, da **humanização**, da equidade e da participação social.

Composição profissional das equipes de saúde da família: **equipe multiprofissional** (equipe de Saúde da Família – eSF) composta por, no mínimo: (I) **médico** generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) **enfermeiro** generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) **auxiliar ou técnico** de enfermagem; e (IV) **agentes comunitários** de saúde.

As possibilidades de profissionais para composição do **Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)** são: assistente social, profissional de educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, profissional com formação em arte e educação, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, médico veterinário, profissional de saúde sanitaria, médico do trabalho, homeopata, pediatra, psiquiatra, geriatra, etc.

SAÚDE DA FAMÍLIA / CADASTRO E ACOMPANHAMENTO

Ficha A, verso - modelo

SITUAÇÃO DA MORADIA E SANEAMENTO	
TIPO DE CASA	
Tijolo/Adobe	
Taipa revestida	
Taipa não revestida	
Madeira	
Material aproveitado	
Outro - Especificar:	
Número de cômodos / peças	
Energia elétrica	
DESTINO DO LIXO	
Coletado	
Queimado / Enterrado	
Céu aberto	
TRATAMENTO DA ÁGUA NO DOMICÍLIO	
Filtração	
Fervura	
Cloração	
Sem tratamento	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Rede geral	
Poço ou nascente	
Outros	
DESTINO DE FEZES E URINA	
Sistema de esgoto (rede geral)	
Fossa	
Céu aberto	

3

**ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA A SAÚDE;
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A MORADIA**

TUBERCULOSE

Brasil teve **84 mil registros** estimados em 2015.

20º lugar no ranking mundial per capita.

4.426 óbitos em 2016.

Não é mortal se tratada adequadamente.

Capitais maior incidência (2017): **Manaus, Rio de Janeiro, Recife**

Transmitida pelo ar, tosse ou espirro, mas a bactéria morre se exposta à **luz solar**.

Ambiente: **locais com pouca luz e mal ventilados** são ideias para a proliferação da bactéria no ar e favorecem o contágio.

Custo médio para as famílias, **R\$ 3.119,40** por caso tratado.

Fontes: Global tuberculosis report 2016. World Health Organization. (págs. 182-185)

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/26/2018-009.pdf>

http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=228 <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/11539>

DIARRÉIA

396.048 pessoas deram entrada no SUS (2011).

No Brasil, morrem cerca de **2.500 crianças** menores de cinco anos por ano.

88% das mortes são causadas pelo **saneamento inadequado**.

Maior **incidência**: Ananindeua (PA), Belford Roxo (RJ), Anápolis (GO), Vitória da Conquista (BA), Campina Grande (PB), João Pessoa (PB) e Maceió (AL).

Gastos do SUS com internações foi de **R\$ 140 milhões** (2011).

Prevenção: **acesso a água potável, saneamento adequado, lavar as mãos com sabão, higiene pessoal e de alimentos.**

TUBERCULOSE NA ROCINHA ›

Tuberculose na Rocinha expõe o Brasil que estacionou no século XIX

Favela do Rio de Janeiro tem uma das maiores taxas de incidência da doença no país

FELIPE BETIM 

Rio de Janeiro - 12 SET 2015 - 18:23 CEST

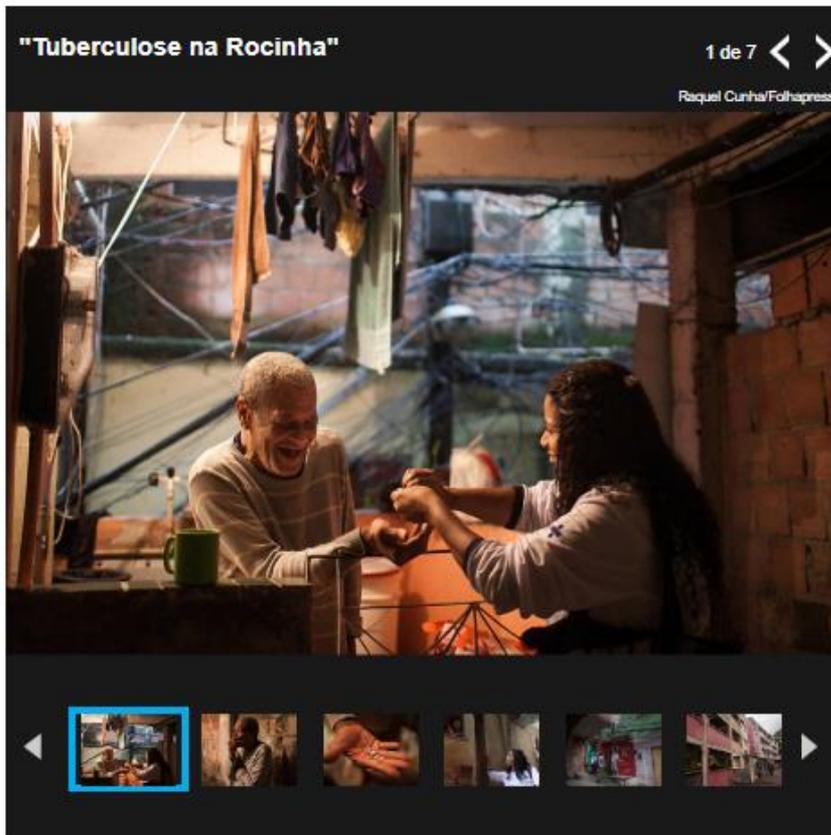
O sol forte que ilumina o Rio de Janeiro **não chega na casa** de Maria Irenice Silva, moradora da favela da Rocinha de 30 anos. Ela vive com a pequena Maria Victoria, sua filha de dois anos, em um cubículo no chamado “beco dos malucos”, onde **a sombra é permanente e a única iluminação vem das lâmpadas** automáticas instaladas do lado de fora — inclusive ao meio-dia de um sábado de agosto. Sua casa é térrea, embaixo de várias outras, e fica no final da descida dessa estreita passagem. O forte cheiro de **mofo**, que cobriu todas as paredes ao longo dos anos, talvez décadas, se mistura com o da **vala de esgoto** que corre do lado de fora. O **teto é baixo**. A **única janela**, minúscula, está **fechada com uma toalha para que os ratos não entrem** à noite, e um antiquíssimo ar-condicionado Consul ligado permanentemente dá conta da ventilação. Mas o oxigênio mal entra no pulmão.

Avanços através do Saúde da Família



A enfermeira Gehovania Rosa Neves, em direção a casa de um paciente. VICTOR MORIYAMA

Na Rocinha, uma mesma rua vive diferentes extremos da tuberculose



CLÁUDIA COLLUCCI
 ENVIADA ESPECIAL AO RIO

21/11/2016 © 02h00

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2016/11/1833657-na-rocinha-uma-mesma-rua-vive-diferentes-extremos-da-tuberculose.shtml>

No beco, o esgoto corre a céu aberto. Há casas e porões sem janelas, com pouca iluminação e quase nenhuma ventilação. Entre os moradores, vários já tiveram ou ainda se tratam da tuberculose.

A 50 metros dali, na mesma rua 4, 144 famílias viviam na mesma situação até 2010. Após obras de urbanização do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), um trecho foi aberto e as casas precárias, demolidas.

Isso permitiu a entrada de luz solar e a circulação de ar nas novas moradias ali construídas. Antes conhecido como "beco da tuberculose", o local praticamente zerou os casos da doença.

Os dois cenários estão na mesma Rocinha, a maior favela do Brasil, localizada na zona sul do Rio. Com população estimada em mais de 100 mil habitantes, ela tem uma das maiores taxas de incidência de tuberculose da América Latina (372 casos por 100 mil habitantes), índice 11 vezes maior do que o do Brasil (33,8 casos por 100 mil).

Doença contagiosa provocada por uma bactéria, a tuberculose é transmitida pelas vias aéreas e se dissemina facilmente em áreas com grandes aglomerações de pessoas, alta concentração de pobreza, ambientes sem entrada de luz solar e pouca circulação de ar.

A situação da doença e os desafios para o seu controle foi tema de um debate no congresso mundial de médicos de família (Wonca), que ocorreu no início do mês no Rio. O Estado do Rio concentra 68 casos de tuberculose por 100 mil habitantes.

O milagre da Rua 4



A Rua 4, na Rocinha. VICTOR MORIYAMA



O “MILAGRE” SE CHAMA ARQUITETURA E URBANISMO!!!

Fonte: <http://www.jauregui.arq.br/rocinha-under.html>

CONCURSO

MORAR CARIOCA

Plano
Municipal
de Integração
de Assentamentos
Precários Informais

CONCEITUAÇÃO E PRÁTICA EM URBANIZAÇÃO DE FAVELAS

Concurso Público Nacional para Seleção de Equipes Multidisciplinares Coordenadas por Arquitetos para a elaboração de Projetos de Urbanização em Favelas na cidade do Rio de Janeiro.

Inscrições: de 15/10 a 29/11 de 2010

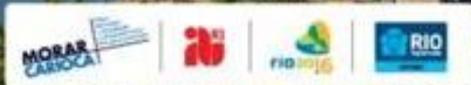
Premiação: R\$ 500.000 distribuídos para até 40 equipes selecionadas

Lançamento: 15 de outubro, às 11h30

Local: Sede IAB-RJ - Rua do Pinheiro, 10 - Flamengo - RJ

Informações: (21) 2557.4480 - concursomorarcarrioca@iabRJ.org.br

www.iabRJ.org.br/concursomorarcarrioca



Fontes: <http://www.iab.org.br/projetos/morar-carrioca-o-espelho-do-outro>
<https://concursosdeprojeto.org/2010/12/18/premiados-concurso-morar-carrioca/>

Casa doente = morador doente
Casa saudável = família saudável

Profissionais tradicionais da área da saúde **não tem “remédio” para a casa** que deixa as pessoas doentes.

Quem tem o **“remédio” para curar as casas doentes** são os arquitetos e arquitetas.

Banheiro, água potável e destino adequado do esgoto são **atribuições profissionais** do arquiteto e urbanista.

SUS é sistema universal presente em todo o território, mas **ainda não conta com o arquiteto e urbanista** em suas equipes.

Profissionais de arquitetura no SUS vai gerar **economia de recursos na saúde**, além de empregos e outros benefícios sociais.

4

CASA SAUDÁVEL = SAÚDE DA FAMÍLIA + ATHIS

SAÚDE DA FAMÍLIA E ATHIS | PROGRAMA CASA SAUDÁVEL



O QUE É ?

VÍDEOS

NOTÍCIAS

BIBLIOTECA

CONTATO



CASA SAUDÁVEL,
VIDA MELHOR.

CLIQUE E
CONFIRA
O VÍDEO!



CASA SAUDÁVEL, VIDA MELHOR / VIDEO INSTITUCIONAL DO CAU/RS



Vídeo institucional do CAU/RS: Casa Saudável, Vida Melhor. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=5geug981XVo>

A moradia é uma **condicionante e determinante da saúde** da população.

Lei 8.080/1990 (Sistema Único de Saúde – SUS),

Incluir o arquiteto nas equipes do SUS para
curar a casa que deixa a família doente.

Melhorar os **domicílios existentes**.

(mais fácil e barato, urbanisticamente mais eficiente,
social e culturalmente mais adequado)

UNIVERSALIDADE:

uma **FAMÍLIA**

um **PROFISSIONAL**

um **PROJETO** e uma **OBRA**

no local de moradia.

PROGRAMA CASA SAUDÁVEL / ATRIBUIÇÕES DOS ARQUITETOS

Ausência ou insuficiência de janelas;

Ausência ou uso inadequado de revestimentos de piso e paredes;

Presença de infiltração, mofo, umidade;

Existência de frestas em assoalho, parede e cobertura;

Ausência de revestimento de paredes internas/externas;

Precariedade construtiva e riscos estruturais;

Presença de fissuras/trincas na edificação;

Instalações elétricas improvisadas/inadequadas;

Botijão de gás em cômodos de dormitórios;

Falta de acessibilidade e segurança;

Falta de água potável e destino do esgoto.

CASA SAUDÁVEL / PROPOSTA DE SANTA ROSA, RS

>> **Realização de melhorias em 32 domicílios** residentes por **idosos** e/ou moradores com dificuldades de locomoção.

>> A Prefeitura disponibilizou o **aporte de R\$ 5mil destinados à compra de materiais**. A execução das melhorias nas casas será realizado pela equipe da própria Prefeitura.

>> Após a execução das melhorias, será realizado **pesquisa** para identificar os **efeitos/consequências na saúde biopsicossocial** das famílias, em parceria com Instituto Federal Farroupilha e Fundação Municipal da Saúde.



Parceria | Município Santa Rosa, Associação Profissional Engenheiros e Arquitetos de Santa Rosa e CAU/RS.



Programa Casa Saudável | UBS Júlio de Oliveira, Santa Rosa/RS



Programa Casa Saudável | início dos trabalhos dos arquitetos com a Equipe da Saúde da UBS Júlio de Oliveira



Programa Casa Saudável | atendimento de assistência técnica realizado nos domicílios resididos por idosos.

CASA SAUDÁVEL, SANTA ROSA/RS / INVESTIMENTOS 2020-21

1ª ETAPA | 2020-21

CAU/RS R\$ **134,7 mil**

Prefeitura de Santa Rosa R\$ **185 mil**

2ª ETAPA | 2022-23 (não executado)

CAU/RS Assistência Técnica R\$ **81,6 mil**

CAU/RS Pesquisa R\$ **40 mil**

Prefeitura de Santa Rosa R\$ **150 mil**

CASA SAUDÁVEL, SANTA ROSA/RS / **DADOS GERAIS**

4 agentes locais envolvidos entre Prefeitura municipal, Fundação municipal da saúde (FUMMSAR), Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santa Rosa (APEA.SR)

6 arquitetos e urbanistas trabalhando nos atendimentos e coordenação das ações

16 famílias atendidas na primeira etapa

60 famílias selecionadas para atendimento na UBS selecionada

+5 municípios interessados no programa (pré pandemia)

5

**NENHUMA CASA SEM BANHEIRO:
DIGNIDADE NA EMERGÊNCIA SANITÁRIA**

DIGNIDADE NA EMERGÊNCIA SANITÁRIA | NENHUMA CASA SEM BANHEIRO

PROJETO ESPECIAL

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO

ATHIS CASA SAUDÁVEL VIDA MELHOR
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

APÓIO:

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

FAMURS

RS
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

CAU/RS
Comissão de Assessoria e Diagnóstico do Rio Grande do Sul

AN
A&DEA
20
BALNEOS
FINEA



Diretor geral da OMS declara pandemia de coronavírus – 11.Mar.2020. Foto: Fabrice Coffrini / AFP

The image features two hands, one brown and one blue, positioned as if being washed. The text is overlaid on the hands. The main text is in white, bold, uppercase letters. The word 'CORONAVÍRUS' is the largest and most prominent. Below it, 'PENSE NA SAÚDE DE TODOS.' is underlined. Above 'CORONAVÍRUS' is 'NA PREVENÇÃO DO'.

NA PREVENÇÃO DO
CORONAVÍRUS
PENSE NA SAÚDE DE TODOS.

Porque uma mão lava a outra.



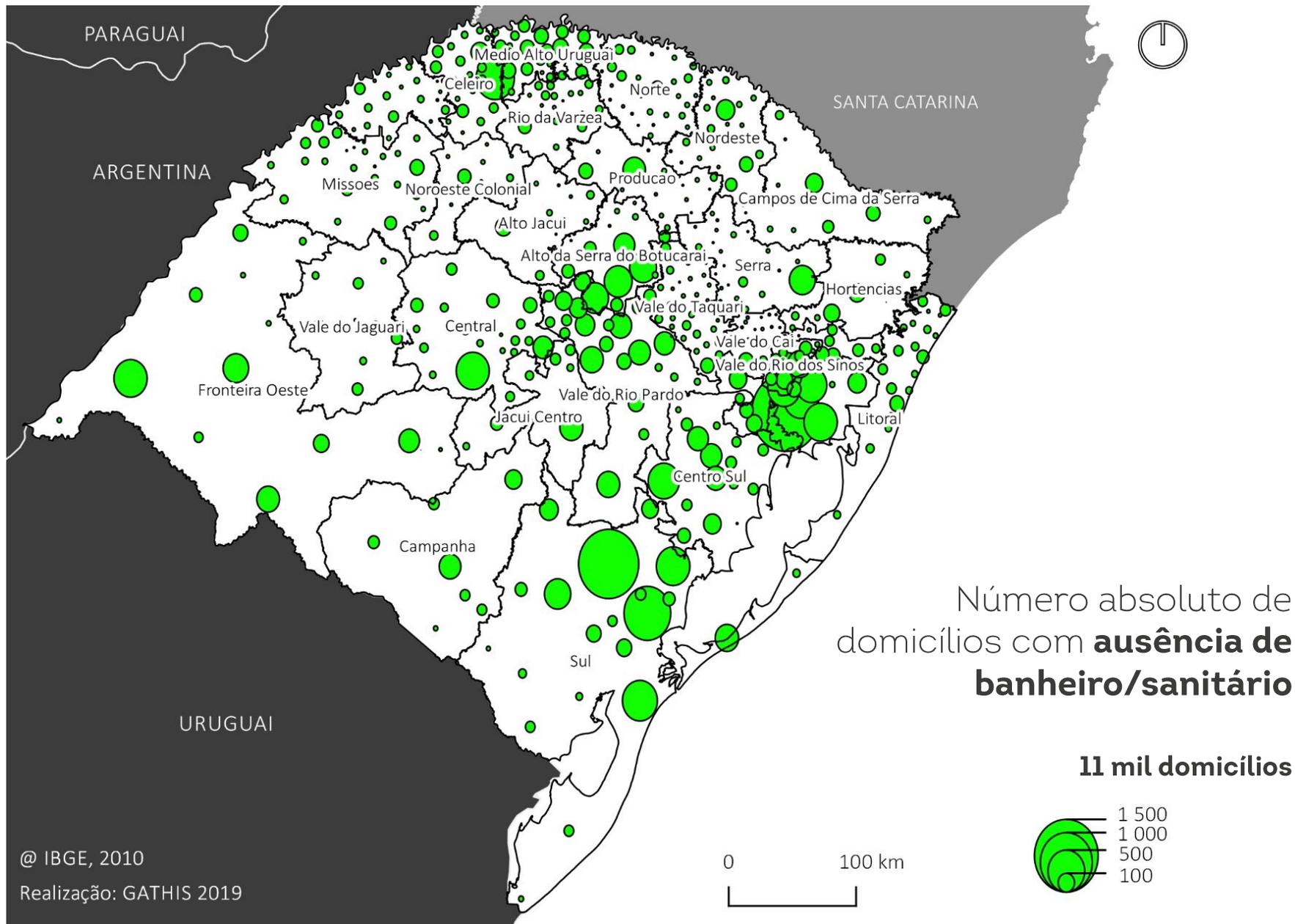
Lomba do Pinheiro, Porto Alegre. Foto: Caroline Ferraz/Sul21



Bairro Cristal, Porto Alegre. Foto: Joana Berwanger/Sul21



Guajuviras, Canoas/RS. Foto: Luciano Oliveira/CAU/RS



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico - 2010.

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO/ COMPROMISSO INTERINSTITUCIONAL

ATHIS CASA SAUDÁVEL VIDA MELHOR
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PROJETO ESPECIAL
NENHUMA CASA SEM BANHEIRO

ONU HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR

FAMURS

TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOV RS

Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul

CAU/RS Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Lançamento do projeto em junho/2020 durante o Fórum de Entidades do CAU/RS.

Disponível em: <https://youtu.be/WAVICaUe8XA>

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO / RESPONSABILIDADES

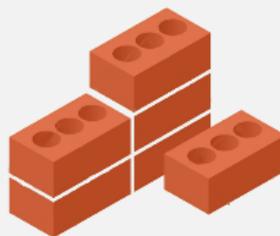
CAU/RS



**projeto e
acompanhamento
de obra**

-> profissionais credenciados pelo CAU/RS para prestação de serviço de ATHIS

Governo do RS



**material de
construção**

-> repasse de recursos para compra de materiais de construção e/ou mão de obras

Municípios

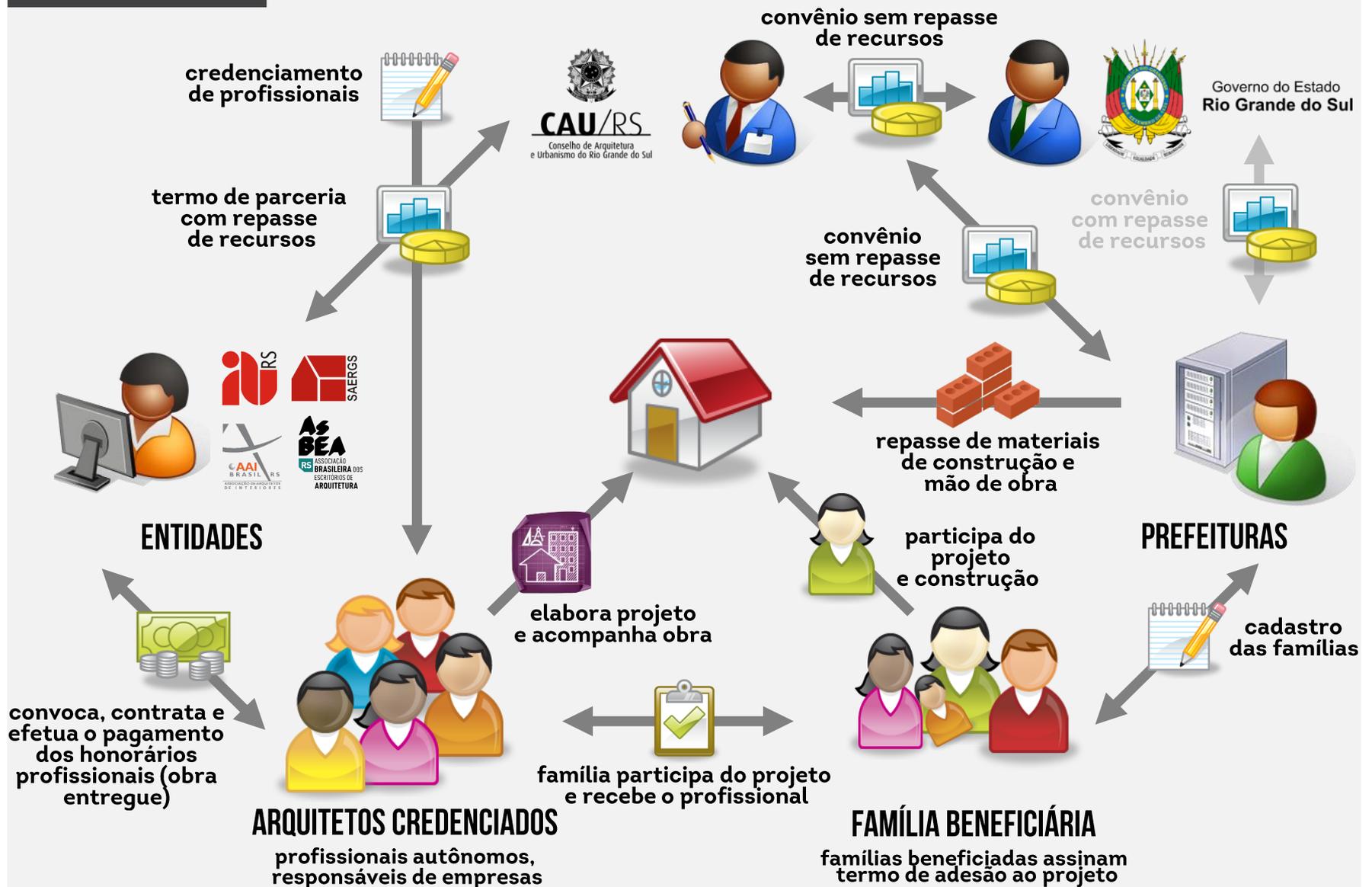


mão de obra

-> contrapartida (% mínimo relativo ao repasse executado), administração direta ou contratação

* Aporte de contrapartida de acordo com classificação do IDESE (índice de desenvolvimento socioeconômico) do município

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO / DIAGRAMA OPERACIONAL



NENHUMA CASA SEM BANHEIRO / DADOS GERAIS | AÇÕES 2020

Caxias do Sul (em parceria com o Ministério Público/RS)

Famílias atendidas	Executados	Entidade parceira	Arquitetos envolvidos
30 famílias	9 banheiros	IAB/RS	6 + 1 coordenador

Santa Cruz do Sul

Famílias atendidas	Executados	Entidade parceira	Arquitetos envolvidos
9 famílias	7 banheiros	SEASC	3 + 1 coordenador

Lajeado

Famílias atendidas	Executados	Entidade parceira	Arquitetos envolvidos
9 famílias	5 banheiros	SEAVAT	3 + 1 coordenador

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO / DADOS GERAIS | AÇÕES 2021

Canoas (em parceria com o Governo do Estado RS)

Famílias atendidas	Executados	Entidade parceira	Arquitetos envolvidos
359 famílias	47 banheiros	SEACA, IAB/RS, SAERGS	36 + 4 supervisores

Charqueadas (em parceria com o Governo do Estado RS)

Famílias atendidas	Executados	Entidade parceira	Arquitetos envolvidos
19 famílias	Em licitação	IAB/RS	4 + 1 coordenador

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO / INVESTIMENTOS 2022

Famílias atendidas na RMPA

378 domicílios

Governo do RS

R\$ **3,74 milhões**

Município de Canoas*

R\$ **1,16 milhão**

Município de Charqueadas*

R\$ **60,8 mil**

CAU/RS

R\$ **554 mil**

Total por domicílio:

R\$ **13,6mil**

Governo do RS

R\$ **8,8 mil**

Município (valor aproximado)

R\$ **3,2mil**

CAU/RS

R\$ **1,6mil**

* Aporte de contrapartida de acordo com classificação do IDESE (índice de desenvolvimento socioeconômico) do município

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO / INVESTIMENTOS EM CANOAS

Famílias atendidas
População atendida

359 domicílios
1.457 pessoas

Governo do RS

R\$ **3,57 milhões**

Município de Canoas*

R\$ **1,16 milhão**

CAU/RS

R\$ **522 mil**

Total

R\$ **5,25 milhões**

por domicílio:

R\$ **14,6mil**

por pessoa:

R\$ **3,6mil**

Governo do RS

R\$ **9,95 mil**

Município

R\$ **3,2mil**

CAU/RS

R\$ **1,45mil**



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | domicílios atendidos/inscritos no projeto



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | domicílios inscritos no projeto



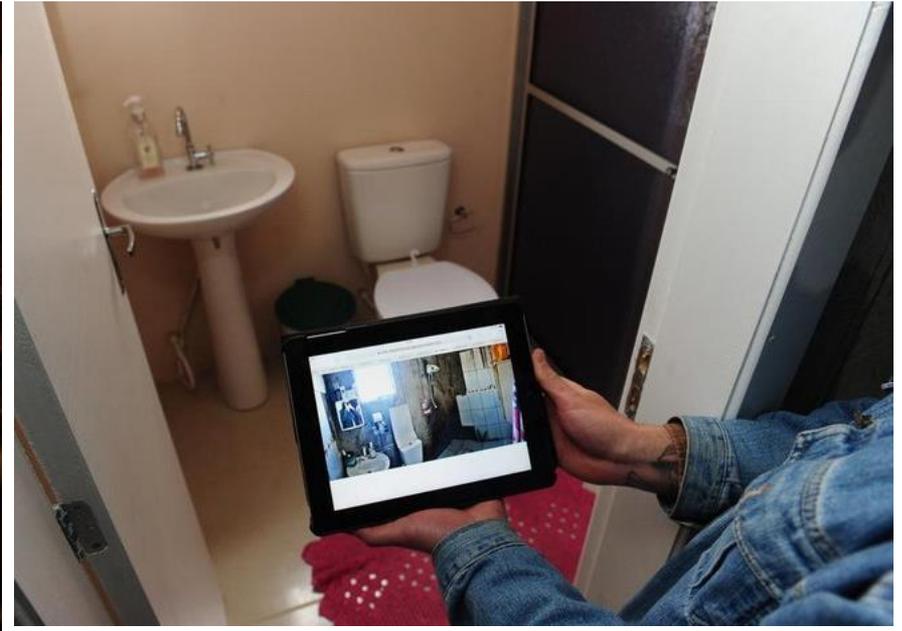
Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | visitas técnicas, levantamento e medições



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | atendimento prestado por profissionais habilitados

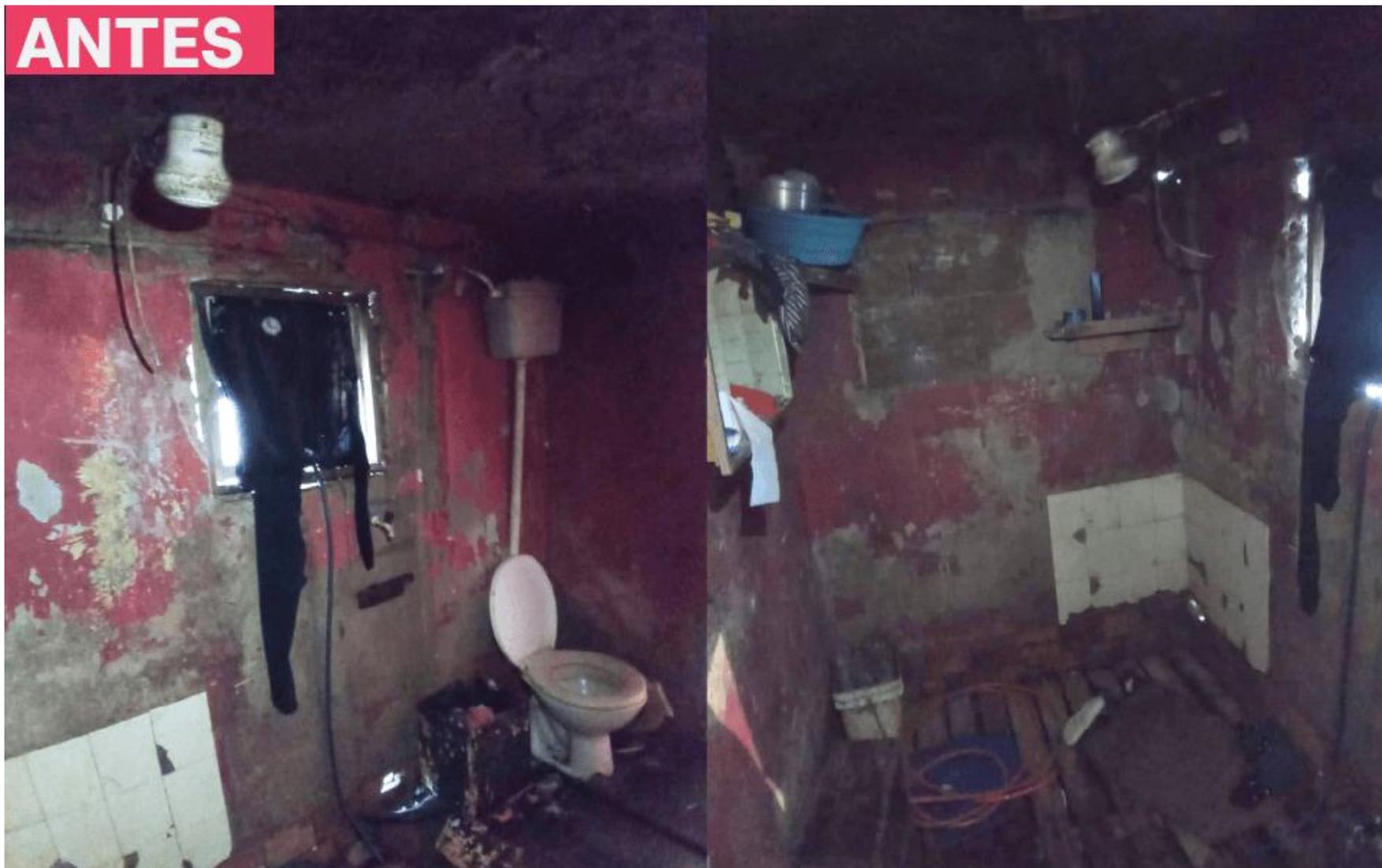


Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | execução das obras e acompanhamento Prefeitura, CAU/RS e SEACA



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | fiscalização e entrega dos obras

ANTES



Banheiro existente. Bairro Mariani em Caxias do Sul. Foto: IAB/RS

DEPOIS



Banheiro entregue à família. Bairro Mariani em Caxias do Sul

"Não tomo banho de chuveiro há 20 anos": projeto que constrói banheiros de graça atende 1,8 mil famílias no RS

Estimativa é de que há 30 mil casas sem banheiro na região metropolitana de Porto Alegre

19/09/2022 - 10h01min

Atualizada em 19/09/2022 - 10h15min

TIAGO BOFF E ALINE ECKER

Faz **20 anos** que **Patrícia Reis Machado não toma um banho de chuveiro**. Desde que perdeu o apartamento, a pensionista de 50 anos passou a viver em uma casa de madeira onde **não há banheiro**. **A ducha, hoje, é uma mangueira enrolada na parede, esticada do pátio até a peça improvisada ao lado da cozinha, sem luz, privada ou encanamento**.

— **Se tá frio, a gente esquentava a água no fogão e toma banho de bacia**. Mas **quando não tem gás, a gente esquentava na rua, com o que acha** — explica, sobre as saídas encontradas por ela e os cinco filhos, moradores do bairro Guajuviras, em Canoas.

Fonte: Matéria publicada em GZH, disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2022/09/nao-tomo-banho-de-chuveiro-ha-20-anos-projeto-que-constroi-banheiros-de-graca-atende-18-mil-familias-no-rs-cl88q8lbf002301791cr6brh0.html>



Patrícia Reis Machado faz parte das 1,8 mil famílias do RS beneficiadas pelo programa Nenhuma Casa Sem Banheiro. Foto: Jefferson Botega / Agencia RBS

Se não houver atraso no cronograma, Patrícia e outros 358 vizinhos do município da região metropolitana de Porto Alegre terão, ao menos nesse quesito, a dignidade restabelecida ainda em 2022. Canoas teve a maior adesão ao programa Nenhuma Casa Sem Banheiro, no qual os imóveis são contemplados com um projeto elaborado por um arquiteto e verba para a execução da obra de uma unidade sanitária completa, com saída de esgoto, instalação hidráulica, elétrica e dos equipamentos para higiene pessoal. Em casos especiais, um tanque também é entregue para quem quiser um ponto extra.

— **É o meu sonho. Não tomo banho de chuveiro há 20 anos** — repete, ansiosa, Patrícia.

A moradora mostra o local onde será instalado a lavanderia externa, conforme previsto pelo projeto elaborado pelo arquiteto e urbanista, contratado por chamamento público do CAU/RS.



Lair Beatriz Rodrigues 63 anos, moradora do bairro Guajuviras em Canoas/RS.
Foto: Jefferson Botega / Agencia RBS

Em outro ponto do Guajuviras, um beco estreito pelo qual passa apenas um carro por vez, moram **Lair Beatriz Santos Rodrigues**, 63 anos, seus filhos, netos e bisnetos — por um período, viveram **nove pessoas em dois dormitórios. Não há vaso sanitário ou chuveiro, sequer improvisados.** Quando precisam, os moradores vão até a vizinha.

— Toma banho lá atrás e vêm ali pelo ladinho — aponta.

No início do ano, Lair foi visitada pelos avaliadores. Ela imaginava que, já neste inverno, teria o banheiro erguido na varanda, espaço de 3,6 metros quadrados onde hoje ela guarda garrafas e outros recicláveis vendidos como complemento de renda.

— **O pior do inverno foi dar banho nas crianças, trazer elas na rua, no frio, enroladas no chambre. Com um banheiro aqui, vai ser uma beleza** — vislumbra.

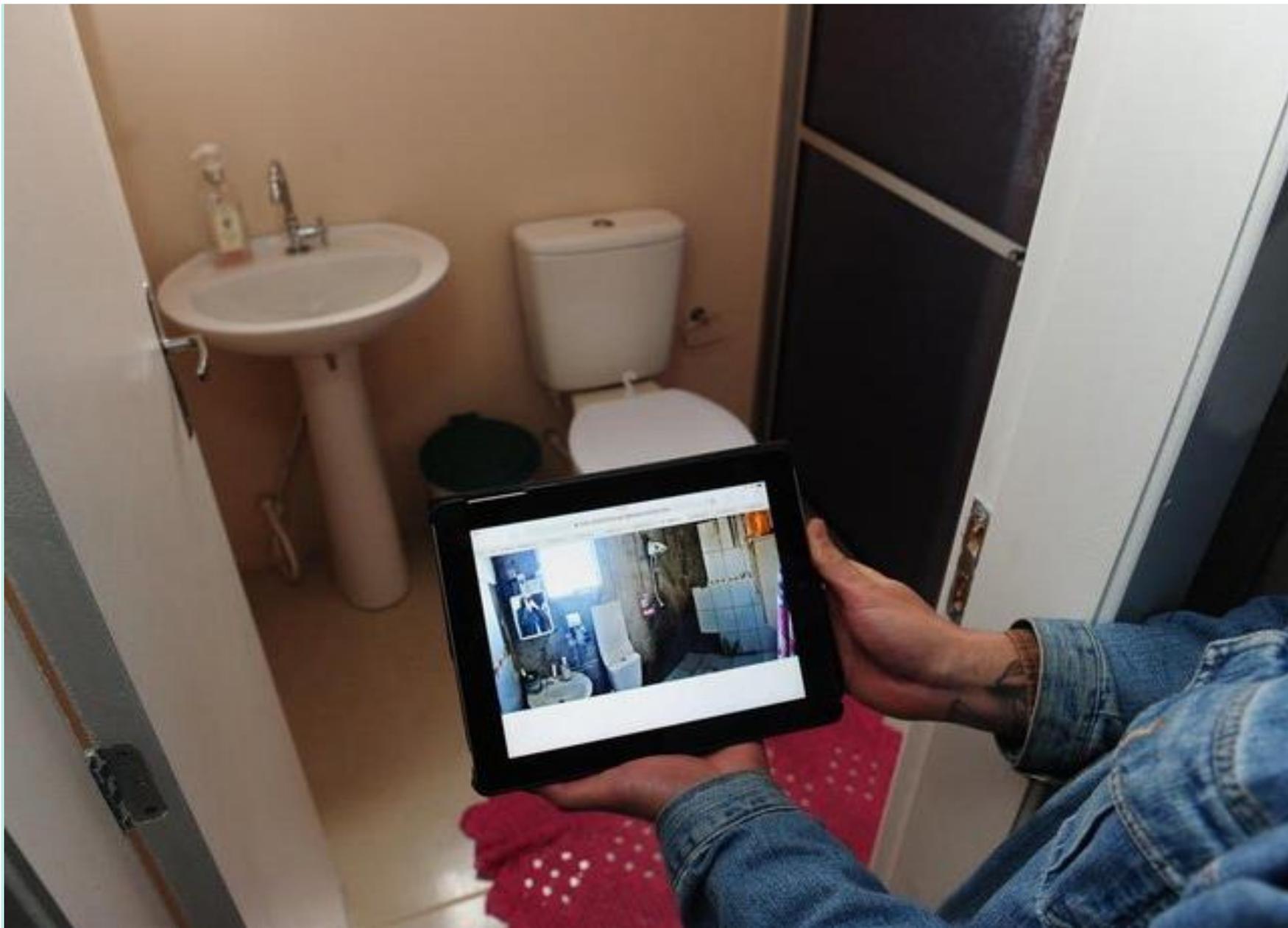
Em Caxias, a proposta é entregar 30 **banheiros novos ou reformados**, como na casa de **Franciele Rufino**, 31 anos, onde já foram finalizadas melhorias no piso, reboco, forro, pintura, porta e janelas:

— Tínhamos um **banheiro improvisado. Era muito frio e as minhas filhas ficavam doentes porque tomavam banho quente e depois saiam no vento.** Mudou tudo, ficou mais quentinho e confortável. Temos box também — conta ela, com timidez, mas sem esconder a alegria.

Franciele mora com o marido Daniel dos Santos, 29 anos, e as filhas Isadora, 14, Isabelle, 10, Angel, 6, e Pietra, 3, no Loteamento Morada Feliz, bairro Mariani II. Ela soube do projeto no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), no dia em que pediu ajuda para reformar seu imóvel, situado no alto de um barranco com pedras e terra.



Franciele Rufino, 31 anos, moradora do bairro Mariani II em Caxias do Sul/RS.
Foto: Bruno Todeschini / Agencia RBS



Franciele Rufino, 31 anos, moradora do bairro Mariani II em Caxias do Sul/RS.
Foto: Bruno Todeschini / Agencia RBS

ANTES



Banheiro existente. Bairro Mariani II em Caxias do Sul. Foto: IAB/RS

DEPOIS



Banheiro entregue à família. Bairro Mariani II em Caxias do Sul. Foto: IAB/RS

Por uma rampa, é possível acessar outra casa, num conjunto habitacional do bairro Reolon. As adaptações previstas para o banheiro de Luceni Pedroso, 58 anos, irão **melhorar muito a rotina dela e do filho**, Jeferson Pedroso Hirt, 20 anos, cadeirante. **Para chegar ao chuveiro, a mãe precisa carregar o jovem no colo, passando por espaços apertados** — a sala, também usada como cozinha, tem boa parte da metragem ocupada pela cama hospitalar. O banheiro atual é ao lado de uma escada de madeira, caminho do quarto no andar de cima. Ela usa esses degraus para sentar o filho e secá-lo.

A obra está no começo. Além de ampliar, tornará o banheiro mais acessível, com assentos para auxiliar na ducha, barras no box e próximas ao vaso sanitário.

— Vai me ajudar um monte porque é dificultoso dar banho nele nesse banheiro. Ali não cabe nem eu e nem ele. **Ele fica com a metade do corpo para fora do box, passa frio também, até eu conseguir secar ele.** É um sonho realizado — emociona-se.



Luceni Pedroso, que cuida do filho cadeirante, assegura que a reforma vai melhorar muito a qualidade de vida dos dois. Foto: Bruno Todeschini/ Agencia RBS

ANTES



Banheiro existente. Bairro Reolon em Caxias do Sul. Foto: IAB/RS

DEPOIS



Banheiro reformado e entregue à família. Bairro Reolon em Caxias do Sul. Foto: IAB/RS



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro na capa do Diário Gaúcho, 31 de maio de 2023

Região Metropolitana 30/05/2023 | 21h20 Atualizada em 30/05/2023 | 21h20

Vaso sanitário, banho quente e dignidade restabelecida: Canoas recebe primeiras entregas de projeto que constrói banheiros para quem não tem

Moradores de 29 residências receberam unidades a partir de iniciativa do poder público em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RS)

Tiago Boff

tiago.boff@rdggaucha.com.br

Quando contou ao DG, em setembro de 2022, que não tinha chuveiro para tomar banho em casa, Patrícia Reis Machado calculou que estava naquela condição havia 20 anos, desde que deixara o antigo apartamento. Hoje, a situação mudou. Se a residência do bairro Guajuviras, em Canoas, ainda tem tábuas de madeira com frestas, piso irregular e luz precária, o banheiro é novinho em folha, de alvenaria e com água quente.

— Tô feliz. O banho é muito bom, gosto de tudo nele. Fico muito agradecida — resume a pensionista de 50 anos.

Patrícia é uma das beneficiadas do projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro, que une recursos de prefeituras e do governo do Estado para erguer um módulo sanitário completo em locais sem a estrutura. Em Canoas, 29 imóveis tiveram as obras concluídas, as primeiras na Região Metropolitana. Idealizada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RS), a iniciativa contabiliza como finalizadas 48 das 426 reformas iniciadas.

Fonte: Matéria publicada em Diário Gaúcho, disponível em: <http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2023/05/vaso-sanitario-banho-quente-e-dignidade-restabelecida-canoas-recebe-primeiras-entregas-de-projeto-que-constroi-banheiros-para-quem-nao-tem-29057569.html>



Banheiro construído e adequado à residência da Patrícia através de projeto realizado por arquiteto e urbanista.
Foto: Guilherme Pereira, Assessoria de Comunicação, Prefeitura de Canoas



A unidade sanitária contempla tanque externo, fossa séptica e canalização à rede mais próxima da casa.
Foto: Guilherme Pereira, Assessoria de Comunicação, Prefeitura de Canoas



O banheiro com revestimento cerâmico parcial, contempla vaso sanitário com caixa acoplada, lavatório com coluna e chuveiro elétrico. Foto: Guilherme Pereira, Assessoria de Comunicação, Prefeitura de Canoas



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Luisa Teresinha Moreira
Conceição | Fotos: Sul 21



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Naor Pereira da Rosa



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Naor Pereira da Rosa
Fotos: Luciano Antunes, CAU/RS



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Olivia Carlos Henrique
Fotos: Luciano Antunes, CAU/RS



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Olivia Carlos Henrique
Fotos: Luciano Antunes, CAU/RS



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Viviane dos Santos Flores
Fotos: Luciano Antunes, CAU/RS



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Viviane dos Santos Flores
Fotos: Luciano Antunes, CAU/RS



Projeto Nenhuma Casa Sem Banheiro | primeiras unidades sanitárias entregues | Maria Ironilda Luiz Lopes
Fotos: Luciano Antunes, CAU/RS

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO | CAU/RS / **DADOS GERAIS**

6 municípios envolvidos

18 agentes envolvidos entre governo estadual, municipais, instituições públicas, empresas prestadoras de serviço de saneamento, entidades profissionais de Arquitetos

65 arquitetos e urbanista trabalhando nos atendimentos e coordenação das ações

426 famílias atendidas pelas ações do conselho

1.151 famílias atendidas pelo governo do RS para a construção do módulo sanitário em parceria direta com os municípios

Nenhuma Casa Sem Banheiro

None House Without Bathroom



ADDRESS

Canoas,
Rio Grande do Sul,
Brazil

ARCHITECTS

Tiago Holzmann da Silva, Paulo Soares and Sandra Becker as institutional responsables (CAU/RS); lawyer Fausto Leiria as law assistant; Roberto Luiz Decó as major coordinating; Isabel Valente (SEACA), Eduardo Baldauf (IAB) and Josiane Scotton (SAERGS) as supervising architects; and more 36 architects.

CLIENT

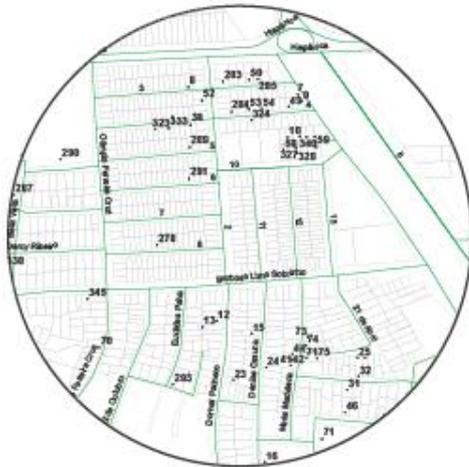
State Department of Housing, City Hall of Canoas and 359 low income families

PROGRAMME

Technical Assistance for Social Housing

HABITABLE AREA 3,6 sqm/house
FUNDING US\$ 2.560/family

DESIGN PERIOD 2022
BUILDING PERIOD 2023 (in progress)



DESCRIPTION

The ATHIS Brazilian Federal Law is a result of decades of architects organizations demands for housing public policies. The law intent to provide free technical assistance through the direct relation between professionals and low income families. The architectural services are paid by public resources and includes projects and building works for remodeling, renovation, expansion and land regularization for existing houses to families up to US\$ 800 of monthly income.

In 2020, in the beginning of COVID-19 pandemia, the Professional Council of Architecture and Urbanism of Rio Grande do Sul - Brazil (CAU/RS), based on the ATHIS Law, conceived and made the institutional articulations to develop the project "None House Without Bathroom" to face up the dramatic situation of dozens of thousands families whom do not have the minimum conditions to "stay home and wash hands", the main pandemic face up recommendation, because they have not a simple bathroom at home.

CRITICAL ANALYSIS

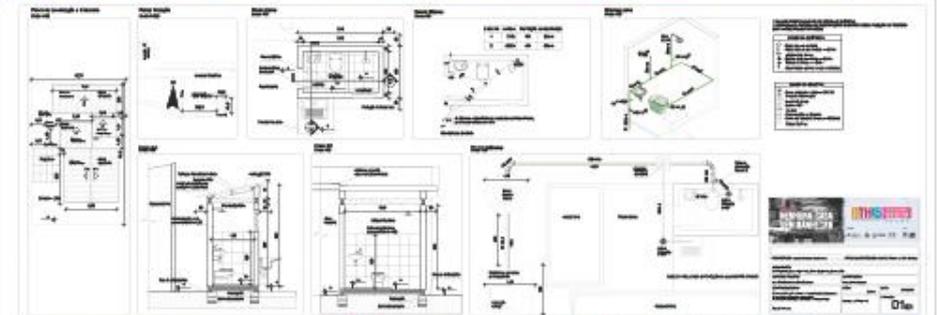
The project is being develop in a dozen cities includes Canoas, the biggest experience in the building phase. This initiative will benefit 359 families all around the city, selected by the city hall social team based on their monthly income, their social vulnerability and the lack of a bathroom. The project involves 36 architects, mainly young ones, accountable for the families attention and technical projects. They are coordinate for three supervising architects and a major coordinating architect. All the technical staff was selected and hired by the CAU/RS. The State Government finances, on a non-repayable basis, almost all the amounts used in the execution works, and the city hall pays the remaining amounts and the coordinating building works to the families.

VULNERABILIDADE / NOTÍCIA



"Não tomo banho de chuveiro há 20 anos": projeto que constrói banheiros de graça atende 1,8 mil famílias no RS

"I haven't showered in a shower in 20 years": project that builds bathrooms for free serves 1.800 families



ARCHITECTS: Rafael Haag, Celine Roth, Diogo Giacconi, André Hesel, Eric Barbosa, Auzar Shari, Flávio Rüdiger, Ana Lunher de Silva, Priscila Moraes, Angélica Papandréu, Thabata Cardoso, Luiza Toral, Isabel Simões, Liliane Caracas, Amari Vieira, Antonio Sobral, Luana Dall'Agnol, Daniela Marques, Marina Krapp, Jari ne Angorawa, Kátia Marchetto, Mariana Szazara, Vitor Freilaut, Maria Luíselly, Gisela de Silva, Carina Moraes, Carlos Duarte, Marco Balhazar, Marcus Finn, Rodrigo Rodrigues, Simone Rosa, Titano Filizola, Frederico Panfalone, Talini Britar, Fernando Lacerati, Monica Frahaes, Luis Oliveira, Manuela Rosa

ATHIS E DIREITO À MORADIA / CONCLUSÕES

ATHIS E DIREITO À MORADIA / CONCLUSÕES

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

ATHIS E DIREITO À MORADIA / CONCLUSÕES

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MELHORIAS HABITACIONAIS É 80% DO PROBLEMA

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MELHORIAS HABITACIONAIS É 80% DO PROBLEMA

“Curar a casa que deixa a família doente”

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MELHORIAS HABITACIONAIS É 80% DO PROBLEMA

“Curar a casa que deixa a família doente”

MORADIA NÃO É CONSTRUÇÃO CIVIL E SIM SAÚDE

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MELHORIAS HABITACIONAIS É 80% DO PROBLEMA

“Curar a casa que deixa a família doente”

MORADIA NÃO É CONSTRUÇÃO CIVIL E SIM SAÚDE

ARQUITETOS E ARQUITETAS NO SUS

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MELHORIAS HABITACIONAIS É 80% DO PROBLEMA

“Curar a casa que deixa a família doente”

MORADIA NÃO É CONSTRUÇÃO CIVIL E SIM SAÚDE

ARQUITETOS E ARQUITETAS NO SUS

ROMPEMOS A INÉRCIA. PROVAMOS QUE É VIÁVEL

MORADIA DIGNA É DIREITO CONSTITUCIONAL.

DIREITO NÃO SE VENDE!!!

MAS A LEI “NÃO PEGOU”...

MELHORIAS HABITACIONAIS É 80% DO PROBLEMA

“Curar a casa que deixa a família doente”

MORADIA NÃO É CONSTRUÇÃO CIVIL E SIM SAÚDE

ARQUITETOS E ARQUITETAS NO SUS

ROMPEMOS A INÉRCIA. PROVAMOS QUE É VIÁVEL

0,1% DO PROBLEMA ESTÁ RESOLVIDO NO RS...

ATHIS CAU/RS / REPORTAGENS

Diário Gaúcho, em 30/mai/2023

Vaso sanitário, banho quente e dignidade restabelecida: Canoas recebe primeiras entregas de projeto que constrói banheiros para quem não tem. Disponível em:

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2023/05/vaso-sanitario-banho-quente-e-dignidade-restabelecida-canoas-recebe-primeiras-entregas-de-projeto-que-constroi-banheiros-para-quem-nao-tem-29057569.html>

RBS TV, Jornal do Almoço, em 14/fev/2023

Nenhuma Casa Sem Banheiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dSc39OPSO0s>

TV Brasil em 29/set/2022

Projeto no RS quer acabar com residências sem banheiro. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=0Y4emuUT244>

TVE RS, Redação TVE, em 29/set/2022

Impacto da pandemia nas crianças. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MzQFw_Kf5ic&t=5s

TV Record, em 27/set/2022

Arquitetos projetam banheiros em comunidades carentes. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mLEgptFXbwM>

SBT Rio Grande em 23/set/2022

Projeto constrói banheiros nas periferias. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ad7ZwzORXI4>

ATHIS CAU/RS / REPORTAGENS

Redação Rádio Pampa, em 23/set/2022

Programa Nenhuma Casa Sem Banheiro entrega primeiras unidades em Caxias do Sul. Disponível em:

<https://www.tvpampa.com.br/programa-nenhuma-casa-sem-banheiro-entrega-primeiras-unidades-em-caxias-do-sul/>

GZH em 19/set/2022

“Não tomo banho de chuveiro há 20 anos”: projeto que constrói banheiros de graça atende 1,8mil famílias.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2022/09/nao-tomo-banho-de-chuveiro-ha-20-anos-projeto-que-constroi-banheiros-de-graca-atende-18-mil-familias-no-rs-cl88q8lbf002301791cr6brh0.html>

Rádio Gaúcha, em 19/set/2022

“Não tomo banho de chuveiro há 20 anos”: projeto que constrói banheiros de graça atende 1,8mil famílias.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yOJ7QoOroQw&t=1020s>

Folha de São Paulo, em 04/ago/2022

A falta de banheiros em milhares de casas mobiliza conselhos de arquitetura. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/08/falta-de-banheiros-em-milhares-de-casas-mobiliza-conselhos-de-arquitetura.shtml>

Jornal do Comércio, em 15/dez/2020

Arquitetos reformam casas de baixa renda no Rio Grande do Sul. Disponível em:

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/pensar_a_cidade/2020/12/770564-arquitetos-reformam-casas-de-baixa-renda-no-rio-grande-do-sul.html

ATHIS CAU/RS / VÍDEOS INSTITUCIONAIS

Precisamos do SUS para a Moradia, Arquiteto Clóvis Ilgenfritz:

<https://www.youtube.com/watch?v=jE4rbyo1YUE>

CAU/RS: Nenhuma Casa Sem Banheiro, Documentário | Ep 01

https://www.youtube.com/watch?v=TILqwUoW_d8

CAU/RS: Casa Saudável, Vida Melhor

<https://www.youtube.com/watch?v=5geug981XVo>

CAU/BR: Campanha Mais Arquitetos | Lajeado/RS

<https://youtu.be/1xR1aEbbW5Q>

REFERÊNCIAS

Instituto Trata Brasil. Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Brasil. Publicado em 2022. Disponível em: <https://tratabrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Beneficios-economicos-do-saneamento-no-Brasil.pdf> Release: https://tratabrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Press-Release_-_ITB-Beneficios-Economicos-com-a-Expansao-do-Saneamento.pdf

SILVEIRA, CB., FERNANDES, TM., and PELLEGRINI, B. comps. Cidades saudáveis? Alguns olhares sobre o tema [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014, 330 p.
Disponível em: <http://books.scielo.org/id/n4kw6/pdf/silveira-9788575415290.pdf>

COHEN, Simone Cynamon. Habitação saudável como caminho para a promoção da saúde. 2004. 267 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em:
https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/4447/2/ve_Simone_Cohen_ENSP_2004.pdf

“Sem Moradia, não há saúde”. Matéria publica em 05/07/2018. Disponível em:
<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/sem-moradia-nao-ha-saude>

“OMS pede aumento de investimentos para atingir a meta de banheiro para todos”. Matéria publicada em 01/10/2018. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/1-10-2018-oms-pede-aumento-investimentos-para-atingir-meta-banheiro-para-todos>

GABINETE DE ATHIS DO CAU/RS / EQUIPE TÉCNICA

Tiago Holzmann da Silva - Presidente do CAU/RS

Paulo Henrique Soares - Chefe de Gabinete

Sandra Helena Becker - Assessora Técnica

Fausto Leiria - Assessor de Relações Institucionais

Comissão de ATHIS (2019): **Clóvis, Ilgenfritz da Silva,**

Roberta Krahe Edelweiss, Carlos Fabiano Pitzer,

Newton Burmeister e Patrícia Nerbas

Consultoria: **Sandra Fagundes**

Colaboradores: **Luis Antônio Benvegnú** (FUMSSAR) e

Carmem Silveira (FioCruz)



Governo do Estado
Rio Grande do Sul



Ministério Público Federal



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



CAU/RS

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul



PREFEITURA DE
SANTA ROSA



PREFEITURA DE
CHARQUEADAS/RS



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



PREFEITURA DE
LAJEADO



PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL



PREFEITURA DE
ELDORADO
DO SUL



PREFEITURA DE
CANOAS



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Associação Profissional dos
Engenheiros e Arquitetos de Santa Rosa



Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos
do Vale do Alto Taquari



SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTA CRUZ DO SUL



OBRIGADO! :)



CAU/RS
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

caurs.gov.br / (51) 3094-9846 / gabineteathis@caurs.gov.br